

A Assunção de Nossa Senhora

Todos somos seus filhos; ela é Mãe de toda a Humanidade. E agora, a Humanidade comemora a sua inefável Assunção: Maria sobe aos céus, Filha de Deus Pai, Mãe de Deus Filho, Esposa de Deus Espírito Santo. Mais do que Ela, só Deus.

11/05/2018

“Finalmente, a Imaculada Virgem, preservada imune de toda mancha da culpa original, terminado o curso da vida terrestre, foi assunta em

corpo e alma à glória celeste. E para que mais plenamente estivesse conforme a seu Filho, Senhor dos senhores e vencedor do pecado e da morte, foi exaltada pelo Senhor como Rainha do universo”.

Catecismo da Igreja Católica, 966

Mais que Ela só Deus

Assumpta est Maria in coelum, gaudent angeli. Maria foi levada por Deus aos céus, em corpo e alma. Há alegria entre os anjos e entre os homens. Por quê este gozo íntimo que hoje experimentamos, com o coração parecendo querer saltar do peito, com a alma inundada de paz? Porque celebramos a glorificação da nossa Mãe e é natural que nós, seus filhos, sintamos um júbilo especial ao vermos como é honrada pela Trindade Beatíssima. (...).

Todos somos seus filhos; Ela é Mãe da humanidade inteira. E agora a

humanidade comemora a sua inefável Assunção: Maria sobe aos céus, Filha de Deus Pai, Mãe de Deus Filho, Esposa de Deus Espírito Santo. Mais do que Ela, só Deus.

É Cristo que passa, 171

Naturalidade. Assim Maria viveu

Se, por um lado, Deus quis exaltar sua Mãe, por outro, não há dúvida de que, durante a sua vida terrena, Maria não foi poupada nem à experiência da dor, nem ao cansaço do trabalho, nem ao claro-escuro da fé. Aquela mulher do povo que um dia prorrompeu em louvores a Jesus, exclamando: *Bem-aventurado o ventre que te trouxe e os peitos que te amamentaram*, o Senhor responde: *Antes bem-aventurados os que escutam a palavra de Deus e a põem em prática*. Era o elogio de sua Mãe, do seu *fiat*, do *faça-se* sincero, rendido, posto em prática até às últimas consequências, e que não se

manifestou em ações aparatosas, mas no sacrifício escondido e silencioso de cada dia. (...).

Para sermos divinos, para nos endeusarmos, temos que começar por ser muito humanos, vivendo de frente para Deus a nossa condição de homens comuns, santificando esta aparente pequenez. Assim viveu Maria. A cheia de graça, aquela que é objeto das complacências de Deus, aquela que está acima dos anjos e dos santos, teve uma existência normal. Maria é uma criatura como nós, com um coração como o nosso, capaz de gozos e alegrias, de sofrimentos e lágrimas. Antes de Gabriel lhe ter comunicado o querer de Deus, Nossa Senhora ignorava que havia sido escolhida desde toda a eternidade para ser a Mãe do Messias. Considera-se cheia de baixeza. Por isso reconhece logo, com profunda humildade, que nEla

fez grandes coisas Aquele que é Todo-Poderoso.

É Cristo que passa, 172

Servir com alegria

Servi o Senhor com alegria : não há outro modo de servi-lo. Deus ama a quem dá com alegria , a quem se dá por inteiro, num sacrifício prazeroso, porque não há motivo algum que justifique o desconsolo.

Talvez achemos excessivo este otimismo, porque todos os homens conhecem as suas insuficiências e os seus fracassos, experimentam o sofrimento, o cansaço, a ingratidão, talvez o ódio. Nós, os cristãos, se somos iguais aos outros, como podemos estar livres destas constantes da condição humana? (...)

A festa da Assunção de Nossa Senhora propõe-nos a realidade desta feliz esperança. Somos ainda

peregrinos, mas a nossa Mãe precedeu-nos e indica-nos já o termo do caminho: repete-nos que é possível lá chegar, e que lá chegaremos, se formos fiéis. Pois a Santíssima Virgem não é apenas nosso exemplo: é auxílio dos cristãos. E ante a nossa súplica - *Monstra te esse Matrem* , mostra que és Mãe -, não sabe nem quer negar-se a cuidar de seus filhos com solicitude maternal.

É Cristo que passa, 177

Hoje, em união com a Igreja, celebramos o triunfo da Mãe, Filha e Esposa de Deus. E assim como nos sentíamos felizes no tempo da Páscoa da Ressurreição, três dias após a morte do Senhor, agora nos sentimos alegres porque Maria, depois de acompanhar Jesus de Belém até à Cruz, está junto dEle em corpo e alma, gozando da glória por toda a eternidade.

É Cristo que passa, 176

A nossa Mãe subiu em corpo e alma
aos Céus. Repete-lhe que, como
filhos, não queremos separar-nos
dEla... Ela te escutará!

Sulco, 898

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
opusdei.org/pt-br/article/a-assuncao-de-
nossa-senhora-3/](https://opusdei.org/pt-br/article/a-assuncao-de-nossa-senhora-3/) (20/01/2026)